

ATA DA 2445^a SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS – PB

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a 2445^a segunda milésima quadringentésima quadragésima quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Bananeiras, sob a Presidência do Vereador José Marcelo Bezerra da Silva (MDB). Estiveram presentes os Vereadores: Alex Mota de Fontes (MDB), Antonio Marques Batista (MDB), Cláudia Cristina de Carvalho (Rede), Gilson Rosário da Silva (MDB), Jorge da Silva dos Anjos (Rede), Kilson Rayff Dantas da Silva (Rede), Lucivânia Barbosa Oliveira da Silva (MDB), Márcio da Silva dos Santos (Rede), Vital de Morais Santa Cruz (Rede) e Yrajá Ferreira de Sousa (MDB). As dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Bananeiras, o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, aberta a Sessão, solicitando que a secretaria realizasse a leitura da Ata da sessão anterior, que após lidas. Aprovada por unanimidade. Logo após, o Sr. Presidente, determinou a leitura das correspondências e das matérias do expediente: Projeto de Decreto Legislativo nº 4 de 2024 - Concede Título de Cidadão Bananeirense ao Sr. José Ricardo Porto, Requerimento nº 20 de 2024 - Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando do mesmo que seja construído um ginásio de esportes anexo à Escola Municipal Miguel Filqueira Filho. no Distrito do Tabuleiro, Requerimento nº 21 de 2024 - Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando do mesmo a revitalização da praça Castro Pinto, no centro de Bananeiras e Requerimento nº 22 de 2024 - Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando do mesmo a pavimentação da estrada do Sítio Cocos. De autoria do vereador Antonio Marques Batista. Logo após, o Sr. Presidente realizou a abertura do pequeno expediente e pela ordem o vereador Alex Mota de Fontes, que saudou a todos os presentes e aqueles que acompanham pelas redes sociais, parabenizou a todas as equipes que participaram do campeonato municipal, destacando as que chegaram no final, o São Paulo, do Angicos e o Fluminense Vila Maia. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Kilson Rayff Dantas da Silva, que ao saudar a todos os presentes e aqueles que acompanham pelas redes, buscou informações da bancada da Prefeitura com relação à coleta do lixo domiciliar no município, onde a sociedade tem enfrentado dificuldades já há vários meses com relação à coleta do lixo.



Comentou ainda, que se vê nas redes sociais, é constituído no dia a dia, quando se percorre as ruas, comunidades, é fácil de identificar que a coleta, apesar de ter recursos pagos até num valor considerável, aproximadamente um milhão de reais por ano, o serviço não é feito com eficiência. Os próprios servidores atestam nas redes sociais que é em virtude do carro do lixo está quebrado. Para se ter uma ideia, na gestão anterior se tinha dois carros compactadores e fazia a coleta do lixo na cidade todos os dias, nos distritos, nas comunidades rurais, e os dois carros eram suficientes e atendia o serviço com qualidade. Hoje o serviço prestado é inferior ao serviço que foi prestado no tempo que o caminhão, era aberto. Logo após, demostrou não acreditar que seja possível, que toda semana o caminhão do lixo esteja quebrado, quando na verdade se paga quatro caminhões por mês. Mencionou ainda que, nas redes sociais circula um vídeo onde mostra um caminhão sem a placa, essencial para identificar o caminhão, inclusive a SEMOB deveria estar aí observando esse caminhão locado pela prefeitura que anda sem o padrão que o Sistema Nacional de Trânsito exige. Solicitando assim, que os vereadores tenham as informações e possam externar, para que a sociedade tome conhecimento, porque não se pode estar pagando R\$ 70 mil por mês, aproximadamente R\$ 1 milhão por ano e o serviço não ser de qualidade. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Jorge da Silva dos Santos, que ao saudar a todos os presentes e aqueles que acompanham pelas redes, comentou sobre as falas nos grupos de Whatsapp, aonde umas pessoas do ódio, que estão com o coração cheio de ódio, que atacam os vereadores, padres, pastores covardemente, atacaram até as irmãs do Carmelo, falando de um carro que elas andam, falaram da comida que elas comem, dizendo que elas não precisavam. Colocando um áudio onde falam mal das freiras e do padre. Logo após, o Sr. Presidente, solicitou que a Secretária realizasse a leitura das matérias da ordem do dia: Projeto de Decreto Legislativo nº 1 de 2024 - Concede Título de Cidadão Bananeirense ao Sr Ulisses Cavalcante Soares Neto e Projeto de Decreto Legislativo nº 2 de 2024 - Concede Título de Cidadã Bananeirense a Sra Elicleusa dos Santos Cavalcante Soares. De autoria da vereadora Lucivânia Oliveira Barbosa da Silva. Projeto de Decreto Legislativo nº 3 de 2024 - Concede Título de Cidadã Bananeirense a Sra. Maria Luiza Porto Bezerra Cavalcanti. De autoria da vereadora Cláudia Cristina de Carvalho. Projeto de Lei Ordinária nº 9 de 2024 - Denomina de Rua "Ideilton Gomes de Lima" e dá outras providências, Projeto de Lei Ordinária nº 10 de 2024 - Denomina



de Rua "Manoel Soares da Silva" e dá outras providências, **Projeto de Lei Ordinária nº** 11 de 2024 - Denomina de Rua "Gilberto Bezerra da Silva" e dá outras providências, Projeto de Lei Ordinária nº 12 de 2024 - Denomina de Rua "Maria Santana Ferreira dos Santos" e dá outras providências, Projeto de Lei Ordinária nº 13 de 2024 -Denomina de Rua "Manuel Ferreira da Costa" e dá outras providências, Projeto de Lei Ordinária nº 14 de 2024 - Denomina de Rua "Jovino Alves da Silva" e dá outras providências, Projeto de Lei Ordinária nº 15 de 2024 - Denomina de Rua "Enoques Luis da Silva" e dá outras providências, Projeto de Lei Ordinária nº 16 de 2024 -Denomina de Rua "São José" e dá outras providências, Projeto de Lei Ordinária nº 17 de 2024 - Denomina de Rua "Cordeiro" e dá outras providências, Projeto de Lei Ordinária nº 18 de 2024 - Denomina de Rua "Padre Ibiapina" e dá outras providências, Projeto de Lei Ordinária nº 19 de 2024 - Denomina de Rua "Manuel Batista dos Santos" e dá outras providências e **Projeto de Lei Ordinária nº 20 de 2024** - Denomina de Rua "João Amarante da Silva" e dá outras providências. De autoria do vereador José Marcelo Bezerra da Silva. Requerimento nº 19 de 2024 - Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando do mesmo que seja estabelecido um convênio entre os órgãos de apoio aos dependentes químicos. De autoria do vereador Antonio Marques Batista. Logo após, o Sr. Presidente colocou em discussão as matérias da Ordem do Dia, e pela ordem fez uso da palavra a vereadora Lucivânia Oliveira Barbosa da Silva, que ao saudar a todos os presentes, teceu esclarecimento das matérias da sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: Projeto de Decreto Legislativo nº 1 de 2024. Aprovado com 6 votos favoráveis, dois votos contrários e duas abstenções. Projeto de Decreto Legislativo nº 2 de 2024. Aprovado com 6 votos favoráveis, dois votos contrários e duas abstenções. Logo após, a vereadora Cláudia Cristina de Carvalho, saudou a todos os presentes, e teceu esclarecimento da matéria da sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: Projeto de Decreto Legislativo nº 3 de 2024. Aprovado com 9 votos favoráveis e uma abstenção. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao Vice-presidente, o vereador Yrajá Ferreira, que na oportunidade colocou em discussão as matérias da ordem do dia. E pela ordem fez uso da palavra o vereador José Marcelo Bezerra da Silva, que ao saudar a todos os presentes, teceu esclarecimento das matérias da sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: Projeto de Lei



Ordinária nº 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20 de 2024. Aprovado por <u>unanimidade</u>. Logo após, o vereador Antonio Marques Batista, saudou a todos os presentes, e teceu esclarecimento da matéria da sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: Requerimento nº 19 de 2024. Aprovado por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente realizou a abertura do grande expediente, e pela ordem fez uso da palavra, o vereador Alex Mota de Fontes, que ao saudar a todos os presentes e aqueles que acompanham pelas redes sociais, comentou que esteve no Conjunto com o prefeito Matheus, Secretário Dinart e toda a parte da infraestrutura, entre engenheiro, arquiteto e as pessoas que fazem parte dessa área, onde foi feita uma pequena reunião com a comunidade, chegando a conclusão que será preciso fazer antes uma drenagem em algumas ruas, para que não ocorra igual as ruas já calçadas. Comentou ainda sobre o corrido em Roma de Baixo, se solidarizando com as famílias que ali residem. Para acompanhar o discurso do vereador na integrar pela Tv Câmara: https://www.youtube.com/watch?v=vk9s1l5aERI. Logo após, fez uso da palavra, o vereador Kilson Dantas da Silva, que ao saudar a todos os presentes e aqueles que acompanham pelas redes sociais, comentou que no início da sessão questionou o que está acontecendo com a limpeza pública do município. Porque se paga, aproximadamente setenta mil reais por mês para que quatro caminhões coletores realizem a coleta no município, mas o que é visto nas ruas, nos Distritos, é o servico não tem sido realizado com qualidade. No Jaracatiá, na parte de baixo, onde a vereadora Vânia, já recebeu vários apelos, deixaram de realizar a coleta. As pessoas, se quiserem, têm que trazer o lixo para a parte aonde o caminhão vai coletar. E aí dizem que é o governo do trabalho de verdade, mas que já gestão passada era apenas dois caminhões compactadores, e realizava a coleta do lixo, Bananeiras, tinha o título de cidade mais limpa do brejo paraibano. E agora dobraram, passou para quatro e a coleta é ineficiente. Logo após, informou que a bancada de oposição, irá ao aterro sanitário para saber sobre as toneladas de lixo que está chegando. Destacou que, enquanto cidadão, enquanto representante do povo, é preciso fazer as devidas cobranças e fiscalizar. Em seguida comentou que se fala em pavimentação, mas quando segue para a Cidade Alta, o que se observa é o esgoto, a céu aberto, e é porque já colocaram os tubos de 100 ou de 200 para camuflar. E mesmo assim, naquele setor da Quitanda, próximo da praça Moacir Porto, de fronte ao fórum, aquele esgoto corre todos os dias. Comentou ainda que já fez



a solicitação outra hora que se apresentasse o licenciamento ambiental da drenagem das águas pluviais, porque a quantidade de água vai ser maior do que a que foi projetada na década de 80, e não se apresenta. Logo após, relatou que recebeu visitas de algumas pessoas que pediam medicação, porque está faltando losartana na farmácia básica. As pessoas saíram do tabuleiro, vieram para pegar losartana, na farmácia básica e não tinha. Infelizmente medicação de quatro centavos, licitada pelo município, falta na farmácia básica, e as pessoas que saem da área rural, que vêm até a sede do município em busca de uma medicação que custa cinco reais para o usuário, mais que para a prefeitura, custa quatro centavos, e o usuário vem e não conseque receber porque não tem na farmácia básica. O diabético que vem aqui na farmácia básica, não consegue pegar a medicação porque não tem. E o que a bancada de oposição pede, é apenas que se tenha planejamento, porque a licitação foi realizada, e se a demanda é maior, quem é responsável de solicitar a medicação só é fazer o pedido com antecedência, para que o paciente, para que a população de Bananeiras não figue em dificuldade, porque é uma medicação de uso contínuo e é necessário se fazer dia a dia. Continuou sua fala trazendo a problemática das estradas, estão numa situação calamitosa. Destacando a estrada de Goiamunduba, sentido Estivas-Roma, a estrada está intransitável, Gamelas-Angicos está intransitável, o setor do Brejo, Angelim, Brejinho, Guabiraba, dificuldade de se transitar. Então, é preciso que se tenha um planejamento, que se tenha a promessa cumprida de se ter estradas de qualidade. Logo após, mencionou que a oposição e alguns vereadores desta Casa tem como compromisso, de representar bem a população e representando o povo é que o trabalho, os serviços públicos possam ser de qualidade, para que a população tenha melhoria na qualidade de vida. Para acompanhar o discurso Tν do vereador pela Câmara: na integrar https://www.youtube.com/watch?v=vk9s1l5aERI. Em seguida fez uso da palavra, o vereador Márcio da Silva dos Santos, que ao saudar a todos os presentes e aqueles que acompanham pelas redes sociais, comentou sobre publicações na internet, seja no Instagram, Facebook, nos grupos de WhatsApp, que faz lembrar de fato como as coisas acontecem. Relatou que há alguns meses atrás, um cidadão bananeirense chegou ao hospital municipal, alcoolizado, depois de algum tempo, esse cidadão, tinha falecido. E aí, quando foram observar, e somente quando foram fazer as vestimentas para o velório, é que alguém da funerária observou que essa pessoa estava com afundamento no



crânio. Então, de certa forma e verdadeiramente, foi um descaso, não observaram, não ficaram atentos. E vai se passando um tempo, e novamente, durante essa semana, um cidadão teve o seu diagnosticado errado, e quase lhe ceifar a vida, teve que fazer cirurgias em Campina Grande. Mas erros acontecem, erros médicos acontecem. Porém, nessa proporção, lembrou da criança lá do Jatobá que foi também vitimada por um equívoco desse. Lembrou ainda da criança do tabuleiro que depois de muitas vezes estar no hospital, não conseguiu o diagnóstico correto e faleceu. Logo após, mencionou que a gestão municipal quer passar para a população, que a administração do hospital está a mil maravilhas, que é o hospital do primeiro mundo prometido na campanha. E começam a dizer que a nota da saúde de Bananeiras é 9,8. Quando se pegam os dados e fazer uma comparação entre Pemac e Previne Brasil, em uma pandemia, em 2023, totalmente fora da lógica. Comentou que tem PSF que não consegue atender os povos nas outras comunidades, como Gamelas, onde o pessoal tem que sair do Jatobá, de Estivas para Gamelas, e que mais de dois meses que não tem atendimento. Logo após comentou que a gestão responde pegando o primo do prefeito, filho da secretária de educação, e coloca pra trabalha em dois postos. E que abriu a empresa, dois meses depois, ganhou a licitação. Em seguida comentou sobre a coleta de lixo da cidade, um verdadeiro absurdo. O que é visto na zona rural, são as bolsas de lixo pendurado nas cercas. Logo após, demostrou sua indignação pelo fato dos caminhões estarem quebrados e não realizarem o conserto, na Gruta da Luzia se passava duas vezes na semana, agora é uma, vários foram os locais que diminuíram os dias de coletas. Lamentou ainda sobre o aluguel do carro do Prefeito, que custar R\$ 9.200,00. Onde já se pagou a esse carro alugado para o gabinete do prefeito R\$ 210.000 nos três anos. Para acompanhar o discurso do vereador na integrar pela Tv Câmara: https://www.youtube.com/watch?v=vk9s1l5aERI. Pela ordem fez uso da palavra, o vereador Gilson Rosário da Silva, que ao saudar a todos os presentes e aqueles que acompanham pelas redes sociais, rogou a Deus para que tenha compaixão e misericórdia do povo do Rio Grande do Sul, a qual estão sofrendo uma calamidade. Logo após, comentou sobre sua participação da 23ª Marcha dos Gestores e Legislativa em Brasília, a qual adquirimos muito conhecimento nas diversas palestras, enfatizando, a receptividade que tiveram lá no gabinete da liderança do PSB nacional, o deputado Gervásio Maia, deputado federal, onde foi entregar a ele uma reivindicação do município, em relação a duas categorias, para que ele possa abraçar e



defender os projetos de lei que tramitam lá na Câmara dos Deputados, o PL 4146 de 2020 e o 2298 de 2022, todos os dois projetos de leis tratam, regulamentam o piso salarial dos agentes de limpeza pública e da guarda municipal. Esperando que a Câmara dos Deputados Federais e o Congresso possam abraçar essa causa, defender esse justo pedido, de toda a categoria nacional da GCM e dos agentes de limpeza pública. Comentou ainda, sobre a oportunidade de agradecer pessoalmente ao deputado Gervásio Maia, pelos vários milhões de reais destinados a Bananeiras, que são responsáveis pelos avanços da cidade. Recursos destinados a saúde, a educação, a infraestrutura, e na segurança, a exemplo dos dois carros da Guarda Municipal. Logo após, comentou sobre a parceria da gestão municipal com o INCRA, acreditando que em breve vem o Projeto "Minha Terra de Papel Passado", e que essa iniciativa possa se espalhar paraíba afora, e que todos os assentados que são possuidores de lotes possam ter sua documentação. Logo após, agradeceu ao Prefeito Matheus Bezerra, pela requalificação da escola Miguel Figueira Filho, uma das escolas mais importantes para o município, convidando os vereadores de oposição para que possam ver a brilhante obra que o prefeito está fazendo lá no Miguel Figueira Filho, a qual está colocando cerâmica, vai dar uma melhor condição e qualidade de ensino para os alunos, também está climatizando todas as salas de aula, colocando forro de PVC e todas as mesas, os equipamentos novos. Agradeceu ainda ao Prefeito, pelo lançamento do EJA do segundo grau, para os pais e mães de alunos que não tiveram a oportunidade de terminar os estudos do segundo grau, o Distrito do Tabuleiro, irá ofertar essa oportunidade, realizando os sonhos de muita gente. Concluiu sua fala, mencionando que no Jaracatiá, está em fase de conclusão a reforma e melhoria, ampliação do sistema de abastecimento de água, e ao terminar irão iniciar a do Distrito do Tabuleiro. Para acompanhar o discurso Tν do vereador na integrar pela Câmara: https://www.youtube.com/watch?v=vk9s1l5aERI. Logo após, fez uso da palavra, o vereador Jorge da Silva dos Anjos, que ao saudar a todos os presentes e aqueles que acompanham pelas redes sociais, comentou sobre o acude que a Prefeitura mandou arrombar em Roma, e que agora estão dizendo, que o açude é particular. Comentou ainda que não se escoar água de um açude, arrombando o balde, cortando o balde no meio, se faz abrindo o sangrador. Exemplificando com a barragem Jandaia, onde na época, o governador era Cássio Cunha Lima mandou as máquinas pra fazer o sangrador,



porém em Roma foi diferente. Logo após, o vereador relatou que chegou a ligar para os bombeiros de 12h30 e foi orientado a procurar a prefeitura, assim o fez, mas o secretário de infraestrutura não foi ao local. E quando já era umas dezessete horas, uma máquina da prefeitura chegou no local, e fizeram aquele corte no balde, não pensando nos danos que iam acontecer do outro lado. Em seguida questionou aos presentes quem irá arcar com os danos, porque ninguém que estava ali tinha o conhecimento técnico nenhum pra fazer o que fizeram. Solicitou um aparte o vereador José Marcelo Bezerra, que na oportunidade informou que na parte da tarde, esteve lá junto com o secretário, Vice prefeito, e foram recebidos pelo cidadão que era proprietário do açude, o qual o receberam com muita ignorância, não deixando se quer adentrar para averiguar. Foi oferecido maquinário, mas o mesmo o rejeitou. Retornando a palavra ao vereador Jorge, o mesmo comentou sobre as estradas do município, estão interditadas, a exemplo das estradas do Santa Vitória, São Domingo, onde os alunos estão perdendo aula, faz cinco semanas. Logo após, mencionou que existe relatos de vereadores perseguindo funcionários contratos, apenas por que procuraram vereadores da oposição para esclarecimento de como realizar uns procedimentos para marcação de exames. Uma professora chegou lá em casa pedindo ajuda, que estava sofrendo com problemas de saúde, e alguém foi na casa dela e disse, você tem que procurar eu, foi eu que lhe botei aqui, velho do Irajá. Foi eu que lhe botei aqui. Relatou ainda o descaso com uma paciente que perdeu um filho, e não teve assistência no hospital municipal, precisando se deslocar para Guarabira. Em seguida, comentou da quantidade de pessoas que o procura em busca de medicamentos, por estar em falta na farmácia básica do município. Para discurso do acompanhar vereador na integrar pela Câmara: https://www.youtube.com/watch?v=vk9s1l5aERI. Em seguida fez uso da palavra, o vereador Antonio Marques Batista, que ao saudar a todos os presentes e aqueles que acompanham pelas redes sociais, comentou sobre o fato do celular ser um instrumento de trabalho. Relatando que ao entrar em contato com o meu assessor, para o assessorar nos trabalhos, foi repreendido por estar usando o celular, como se ninguém usasse aqui nessa Casa. Logo após, mencionou que ouvia atentamente sobre aquele trabalho lá que está sendo feito para escoamento das águas do Conjunto Augusto Bezerra, onde desde dois mil e treze já era solicitado, e muitas vezes via o esgoto a céu aberto, em frente ao Fórum, e nunca foi feito. E quando está sendo feito, está sendo criticado. Lembro ainda,



que solicitava o papel passado, já na gestão passada, mas que nunca foi atendido. Logo após, comentou que esteve em reunião com os moradores das ruas que serão pavimentadas no Conjunto, esclarecendo que não será possível realizar o calçamento antes do escoamento da água. E a população entendeu. Em seguida, relatou outros requerimentos feitos a décadas e que só agora que está sendo atendido. Finalizou sua fala agradecendo a todos pela atenção. Para acompanhar o discurso do vereador na integrar pela Tv Câmara: https://www.youtube.com/watch?v=vk9s1l5aERI. E não havendo mais quem desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, encerrada a Sessão, determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual segue devidamente assinada após sua aprovação. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bananeiras.

José Marcelo Bezerra da Silva Presidente

Yrajá Ferreira de Sousa Vice-Presidente

Lucivânia Barbosa Oliveira da Silva 1º Secretária Antonio Marques Batista 2º Secretário